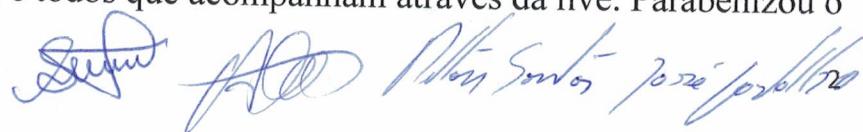


Ata da (7ª) Sétima Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade- TO, realizada aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro (16/02/2024). O sr. presidente deu início aos trabalhos às dezenove horas e trinta e um minutos (19h, 31min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida, pediu ao vereador Juvenal Fernandes para fazer leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Provérbios Cap.7, Vers. 1 e 2. Logo após, o sr. presidente Advam Dionizio pediu a secretária Leidiane para fazer leitura da ata extraordinária anterior. Na sequência, o sr. presidente explicou que pôr a pauta da extraordinária ser o projeto de lei referente aos contratos, pediu ao vereador Wilton Francisco para encaminhar a matéria até a mesa. Foi encaminhado emenda aditiva ao Projeto de Lei. Após leitura da emenda aditiva, o sr. presidente pediu a secretária para fazer leitura do Projeto de Lei número 001/2024 que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo a celebrar contrato de prestação de serviço por tempo determinado e dá outras providências”. Em seguida foi apresentado parecer de autoria do vereador Wilton Francisco ao projeto de lei número 001/2024, após leitura do parecer, o projeto de lei foi colocado em discussão, o vereador Wilton Francisco fez uso da palavra, explicou que pediu vista do projeto para esclarecimentos perante a lei, mas que cada um tem suas opiniões e irá respeitar as opiniões de todos os vereadores. Após, o sr. presidente explicou que a emenda aditiva, o parecer e o projeto seriam colocados em votação de forma nominal. Iniciando a votação, o vereador Armando Pinto disse que sobre a emenda, cabe apenas ao Poder Executivo legislar sobre a Lei Orgânica do município, que estar citado na Lei Orgânica do município. Sobre os contratos disse que na Lei Orgânica fala sobre todas as funções, valores e quantidade necessária de servidores. Votou contra a emenda e o parecer e a favor do projeto de lei. O vereador Edivando Domingos votou a favor da emenda, do parecer e do projeto de lei. O vereador Francisco Dias votou contra a emenda e o parecer e a favor do projeto de lei. O vereador Henrique Mauricio contra a emenda e o parecer e a favor do projeto de lei. O vereador Juvenal Fernandes contra a emenda e o parecer e a favor do projeto de lei. O vereador Nilton Santos contra a emenda e o parecer e a favor do projeto de lei. A vereadora Sueli votou a favor da emenda e do parecer e absteu-se do projeto de lei. O vereador Wilton Francisco votou a favor da emenda e do parecer e absteu-se do projeto de lei. O projeto foi aprovado com seis (6) votos a favor (vereador Armando, vereador Francisco, vereador Edivando, vereador Henrique Mauricio, vereador Juvenal e vereador Nilton Santos) e duas (2) abstenções (vereadora Sueli e vereador Wilton). A emenda aditiva não foi aprovada, obteve cinco (5) votos contra (vereador Armando, vereador Francisco,



vereador Henrique Mauricio, vereador Juvenal e vereador Nilton Santos) e três (3) a favor (vereador Edivando, vereadora Sueli e vereador Wilton). O parecer não foi aprovado, obteve cinco (5) votos contra (vereador Armando, vereador Francisco, vereador Henrique Mauricio, vereador Juvenal e vereador Nilton Santos) e três (3) a favor (vereador Edivando, vereadora Sueli e vereador Wilton). Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Na oportunidade o vereador Armando Pinto iniciou sua fala parabenizando os colegas vereadores que votaram a favor do projeto, disse ver que cada um tem o direito de trabalhar e receber honestamente, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa em nome do presidente Advam, visitantes na pessoa de dona Iraci. Agradeceu a Deus pelo momento e pela iluminação que Deus vem lhe dando com saúde e sabedoria para exercer seu papel de vereador, que é legislar por seu município, disse ficar feliz pela aprovação do projeto, que em 24 anos não viu nenhuma abstenção, principalmente de vereador reeleito, que fica indignado, mas sai feliz, pois como todos sabem ele trabalha a favor do povo e principalmente ao pão de cada dia de cada um, agradeceu e finalizou. Em seguida, o vereador Edivando iniciou cumprimentando as funcionárias da casa, visitantes, colegas vereadores e vereadora em nome do presidente Advam. Falou que manteve sua palavra, pois tem que votar de acordo com o que o coração pede. Parabenizou todos os vereadores que se esforçaram para estar na casa em uma sessão extraordinária. Parabenizou o vereador Wilton por sua coragem, que não devem proibir o vereador de fiscalizar, que é um direito do vereador, finalizou dizendo que a democracia é isso, discutir e votar em matérias. Fez uso da palavra o vereador Francisco Dias, cumprimentou a mesa na pessoa do sr. presidente Advam, servidoras da casa. Agradeceu a Deus por mais uma noite de trabalho, parabenizou os nobres colegas pelo entendimento que o projeto não possui nenhuma irregularidade, disse que consultou o jurídico e estar tudo dentro da normalidade, agradeceu aos colegas que teve o entendimento em votar a favor do projeto, agradeceu e encerrou. O vereador Nilton Santos iniciou sua fala agradecendo a Deus e disse que ele manteve sua palavra e é a favor do povo, agradeceu a oportunidade e finalizou. Fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa na pessoa do sr. presidente. Disse que foi à tribuna somente para justificar seu voto, que votou a favor do projeto, pois consultou o jurídico e ele afirmou que o projeto é legal e não tem nada de errado, lhe deu segurança e por esses motivos votou a favor do projeto, agradeceu e encerrou. A vereadora Sueli Pinto iniciou sua fala cumprimentando a mesa na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa, visitantes presentes e todos que acompanham através da live. Parabenizou o



vereador Wilton, que surgiu as dúvidas e pediu vista do projeto e isso causou um alvoroço muito grande por parte do executivo, que fica se perguntando onde está o erro quando o vereador procura fazer o certo, quem está causando ato de criminalidade, quem estar pedindo para fazer o certo ou quem estar praticando o errado? Que isso é muito difícil de entender, parabenizou o vereador Wilton Francisco que buscou trazer as leis que regem a favor da ilegalidade do projeto, ver que o vereador realmente pega o problema e procura resolver, que ficou muito feliz ao ouvir a leitura do parecer, pois ver que é possível ir em busca de provas para mostrar que não está errado, pois os advogados, assessor jurídico que dizem que o projeto é legal, não apresentou nenhum parecer legal esclarecendo aos vereadores sobre onde está a lei que diz que o projeto dessa forma está correto, apenas afirmam que estar certo, e o vereador Wilton Francisco buscou e trouxe parecer para dizer que o projeto é inconstitucional da forma que foi redigido. Disse que se posicionou sobre o projeto com voto de abstenção, não significa que é contra o projeto, se absteve por não concordar com o projeto da forma que foi elaborado, mas não é contra o projeto de contratos, mas que gostaria que a casa de leis recebesse um projeto realmente de forma constitucional, não é contra o projeto e sim a favor do que é certo, não é por que um dia errou que é preciso permanecer no erro, já que hoje buscaram e entenderam que o projeto é inconstitucional, não é de conformidade nem com a Lei Orgânica que rege o município, então diz ao servidor que não é contra o projeto e nem aos empregos, mas sim contra a forma que o projeto foi elaborado e encaminhado sem clareza à casa. O vereador Juvenal Fernandes fez uso da palavra, iniciou agradecendo a Deus, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, funcionárias da casa e demais presentes. Disse ficar muito alegre pela aprovação do projeto, que às vezes ver a vereadora Sueli falando que o projeto não tem fundamento, quer dizer então que tudo o que o jurídico falou estar errado? Pois desde o dia que o projeto foi protocolado tem conversado com o jurídico da câmara, falou com advogado público, outros advogados de Natividade e nenhum deles dizem que o projeto está vazio. Disse ao vereador Wilton Francisco que é um direito do vereador pedir vista, mas que se não fosse um ano político os vereadores poderiam até estudar, mas em um ano político, onde durante três anos o projeto vem da mesma forma, quer dizer que sempre vem errado? Que então não adiantou os advogados se formarem. Agradeceu o vereador Wilton por ter buscado respostas, pois é um direito do vereador, pois quando um vereador tem algo que estar pegando convida “seu povinho” para vim em busca de aprovar projetos, que na sua opinião é um direito dos funcionários vim a casa e mostrar que os vereadores precisam olhar para o povo, não é apenas falar,



3

pois chegar em uma casa e falar algo de alguém é fácil, agora trabalhar para o povo é outra história. Agradeceu a todos os vereadores que votaram a favor do projeto, citou o vereador Edivando, onde disse que conversou com ele por telefone e o vereador chegou e votou a favor, agradeceu ao vereador e disse que é preciso ver o lado do povo, agradeceu e encerrou sua fala. O vereador Wilton Francisco iniciou sua fala, agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: Gleverton e dona Iraci. Disse que fez um propósito para estar na casa de leis buscando o que é certo e o projeto de lei desde 25 anos que vem sendo copiado e foi buscar dentro da legalidade da lei, mas que não é contra ninguém e nem as expressões de indiretas que são jogadas sobre ele, estar apenas cumprindo o dever de vereador, que não estar aqui para julgar ninguém e sim para cumprir a lei. Agradeceu a forma como o vereador Juvenal lhe respondeu, que pelas palavras do vereador teve o entendimento que ele vereador Wilton está agravando a sociedade, que durante esses três anos que estar na casa prometeu que iria cumprir com a lei e se o vereador que está dentro da casa não pode pedir vista de um projeto para estudar, então significa que não precisa de vereador. Disse não ser inteligente não e agradeceu as pessoas que os criticou, pois sem as críticas às vezes poderia não enxergar onde está o erro e buscar fazer o que é certo, disse que foi bastante humilhado, mas estar de cabeça erguida e consciente do que estar fazendo. Falou que não é contra a opinião de todos e nem contra o projeto, é a favor dos contratos, mas que seja dentro da lei, que cada vereador tem o direito de fiscalizar da forma que acha certo, mas que na casa deve ter respeito. Respondendo a fala do vereador Juvenal que disse que se não fosse ano político os vereadores poderiam estudar a matéria, disse que não é verdade, pois já pediu vista de outro projeto e apenas o vereador Henrique Mauricio e o presidente Advam sentou com ele para estudar, que não esquece daquilo que as pessoas fazem por ele não, que a desunião vem de muito tempo. Parabenizou o vereador Armando Pinto e falou para ele agir da forma que estar dizendo, que ele estar falando que o vereador Wilton não é a favor do povo, que fala o vereador que ele é bonzinho, disse que não se trabalha dessa forma e sim dentro da lei, que o vereador Armando tem o direito de opinar da forma que quiser, mas quer deixar bem claro que pediu vista do projeto e olha o que fizeram, colocaram as pessoas dentro da casa, que o povo não estar errado, pois a casa é do povo, que estar aqui para ouvir e trabalhar da forma que prometeu para o município, dentro da lei, que se o vereador Armando estar certo, ele buscou a sua legalidade também. Agradeceu ao presidente pelo suporte e a todos que estão na casa. Voltou a tribuna o vereador Armando Pinto para explicar a seu colega vereador

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Armando Pinto", is written over the bottom right of the text. A small number "4" is located at the end of the signature.

Wilton que não citou o nome dele em tribuna não, que estar preocupado é com o povo e não com o vereador, pois ele tem todo direito de cobrar e fiscalizar da forma que achar melhor, que o vereador lhe conhece muito bem, sabe quem ele é desde quando tomaram posse para ser vereador, que deve parar com isso, cada um fazendo o seu papel e respeitando ambas as partes, pois assim é a democracia; cada um fazendo aquilo que acha certo, que ele Armando Pinto acha certo os contratos receber seus salários, os servidores vim reivindicar, pois aqui é a casa de leis e ninguém estar fazendo as coisas escondido e se a população perguntar o que estar acontecendo, ele fala para qualquer pessoa, pois é obrigação dos vereadores, são pagos para representar o povo. Que não estar julgando e nem humilhando o vereador Wilton, pois a palavra humilhação é muito forte, que o vereador Wilton estar se sentindo ofendido e não é assim que funciona, tem que trabalhar para o povo e assim que estão fazendo trabalhando para o bem estar do povo. Que já falou e volta a repetir não existe lei acima de fome e doença, a prova é tanto que na época da pandemia do Covid-19 não foi apresentado esse projeto sobre os contratos devido a pandemia. Que o vereador Wilton lhe desculpe, mas não é homem para dirigir a palavra sobre questão Armando Pinto e Wilton, que estar na casa para trabalhar, não citou o nome do colega e o vereador Wilton tem o direito de fazer o que acha certo e ele vereador Armando também tem o direito de fazer aquilo que acha certo, cada um tem sua forma de trabalhar, que se humilhou e ofendeu o vereador Wilton, que ele lhe perdoe, não foi sua intenção, que sua intenção foi sempre ajudar o colega e o vereador Wilton sabe disso, agradeceu a oportunidade e finalizou. O vereador Wilton Francisco voltou a tribuna para responder o vereador Armando Pinto, que o vereador disse que ele o conhece, afirmou que não lhe conhece, que quem conhece o vereador primeiramente é Deus e os amigos íntimos, que da forma que ele estar trabalhando sobre sua pessoa, que o vereador diz que trabalha a favor do povo e então quer dizer que ele vereador Wilton é contra o povo? Que ele jamais faz algo para se favorecer dentro da casa, que a casa é para fazer leis e não para o dia a dia dos vereadores, que para ser bem sincero; se o vereador Armando ignorou ao ter seu nome citado, mas na sua opinião é muito mais fácil ele citar o nome do vereador do que sair falando da sua vida particular, que isso é algo que não adianta discutir, que o vereador Armando faça o trabalho da forma que achar melhor, que ele vereador Wilton faz da forma que achar certo, mas que o vereador Armando não precisa dizer que ele é bonzinho, pois Deus sabe de seus pensamentos e acima de sua cabeça existe Deus que sabe do compromisso que o vereador Wilton tem com a sociedade de Chapada da Natividade, que o vereador Armando pode falar o que quiser, mas Deus estar trabalhando na mente de cada um que estar na

   5

casa de leis. Que ele trabalha dentro da legalidade, da lei e tem o direito de pedir vista e pediu, mas que o vereador Armando julgue da forma que quiser, que tem direito de falar o que realmente sente do colega Armando, que não tem vergonha pelas coisas que ele fez por ele e anda lhe alegando, mas que tem certeza que Deus vai retribuir e não adianta o vereador falar que ele estar contra o povo, pois ele estar na casa para lutar pelo povo, agradeceu e encerrou sua fala. O vereador Armando Pinto retornou à tribuna para dizer que é complicado e doído ouvir as coisas que o vereador Wilton disse, que ele estar falando na rua que o vereador Wilton lhe deve favor, que conheceu sua intenção, não é daqui e pensou que o vereador Wilton era mais humilde, que ele Armando não é homem de falar isso, que o vereador Wilton estar levantando falso testemunho e não pode tratar dessa forma não, que não faz apenas pelo vereador não, ajuda várias pessoas e faz por que seu coração pede para fazer, que não é homem para alegar aquilo que faz, que gostaria de pedir que o vereador Wilton lhe respeite, assim como ele o respeita. Pediu novamente desculpas caso tenha ofendido o colega mais uma vez. Não tendo mais vereadores para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Agradeceu primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: ex vereador Gleverton, dona Iraci e Henrique que estar dando suporte a casa com a live. Agradeceu a todos os vereadores pela disposição e esforço em vim até a câmara em uma sessão extraordinária para estudo e votação do projeto de lei número 01/2024, que o vereador Wilton Francisco pediu vista e não foi possível colocá-lo em pauta durante a semana de sessões ordinárias, que só tenho a agradecer mesmo. Não tendo mais nada a tratar encerrou a sessão extraordinária desejando a todos uma excelente noite. Encerra-se a lavratura da presente ata que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adriom Dionizio de Sant'ana, Alcir Sombi Zoro
Gonçalho, Wilton Francisco de Arroio, Sueli Pinto
Cardoso, Henrique Ferreira, Ol. Vicent Francisco
Dias de Oliveira, Ayres Pinto de Almeida,
Henrique Marci Pern. 2024
Edvaldo S. F. de Almeida